



## **Sensibilização e Conscientização Ambiental: diálogo ecológico com a comunidade escolar kokama<sup>1</sup>**

Sebastião Melo Campos<sup>2</sup>  
Gilvânia Plácido Braule<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Nos anos iniciais do ensino fundamental a criança constrói conceitos e percepções de mundo e das suas formas de interagir consigo, com o outro e com o meio, por isso, o ensino deve levar em consideração o ambiente no qual se insere levando a aprendizagem de conceitos e formas de perceber e valorizar o homem e a natureza. O artigo analisa uma prática de sensibilização e conservação ambiental realizada no 4º ano de uma escola pública que recebe alunos indígenas da etnia Kokama, a ação foi parte de um projeto sobre Educação Ambiental realizado pela escola. As atividades proporcionaram interação com os formadores, crianças e professores da escola, incentivando as crianças perceberem o meio ambiente, fazendo-as se sentirem parte dele, sensibilizando-as a praticarem ações que levem à melhoria do seu cuidado com a natureza. Os resultados mostram que as crianças compreenderam a proposta da palestra, do documentário e dos jogos pedagógicos. Conseguiram compreender o que são ações ambientais e assimilaram seu conteúdo, respondendo positivamente, mostrando que é possível estabelecer um contato maior dos alunos com o meio que os cercam, através de práticas educativas ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental; Aprendizagem; Criança.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no GT 2 – Educação, políticas educacionais, interculturalidade e formação de professores indígenas e não-indígenas na Panamazônia.

<sup>2</sup>Graduando em História pela Universidade Paulista- UNIP Polo Tabatinga-Amazonas. E-mail: [s-melocampos@hotmail.com](mailto:s-melocampos@hotmail.com) - Pesquisador do Observatório da Educação do Campo – OBECAS – INC-UFAM

<sup>3</sup> Docente-pesquisadora do INC-UFAM. [gilvaniabc@gmail.com](mailto:gilvaniabc@gmail.com). Pesquisadora do Observatório da Educação do Campo – OBECAS – INC-UFAM



## INTRODUÇÃO

O ambiente escolar como lócus de transformação dos sujeitos da educação e construção de atores ambientais exige um trabalho educativo voltado a uma educação ambiental favorável ao desenvolvimento humano e ecológico. Aprender conceitos ambientais e ecológicos é fundamental no processo de formação humana e ambiental. Construir percepções de si, do outro e da natureza é um grande desafio na alfabetização ecológica primordial no processo de educação ambiental.

Práticas pedagógicas que aumentam a responsabilidade na construção da cidadania voltada aos cuidados com a sociobiodiversidade deve ser efetivada na escola. A relação homem-sociedade e natureza é algo intrínseco a existência humana e planetária. Trabalhar a conscientização desta exige práticas educacionais voltadas ao entendimento do que seja ambiente, a identificação dos elementos do meio ambiente, dos cuidados com o meio ambiente, das possibilidades de qualidade de vida com a sustentabilidade do meio ambiente.

Relacionar homem, natureza e sustentabilidade é um dos grandes desafios para os educadores ambientais, para isso os mesmos devem trabalhar a base que é a alfabetização ecológica por meio de sensibilização e conscientização.

A escola na qual foi realizada a prática de sensibilização ambiental recebe alunos que sofrem os problemas ambientais oriundos do mal tratamento com os resíduos sólidos. O lixo demasiado na comunidade ao redor da escola é notório. Assim, esta escola desenvolve o projeto “PROIESB” Projeto Interdisciplinar que visa contribuir para a conscientização ambiental dos educandos e dos comunitários, mostrando a eles que nem tudo o que jogamos fora é lixo, ou seja, que podemos reaproveitar várias coisas que desperdiçamos.

O projeto tem como público alvo os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e os comunitários do bairro. Com intuito de desenvolver nos participantes a criatividade e a consciência ecológica dos envolvidos para a preservação do meio ambiente na comunidade onde vivem e no planeta.



Dessa forma, o projeto teve como objetivo geral *desenvolver nos discentes e nos comunitários, atitudes e a aprendizagem de procedimentos e valores fundamentais para o exercício da cidadania, compreendendo que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas e dos seres vivos em geral, promovendo a conscientização dos alunos e da comunidade para a preservação do meio ambiente; e como objetivos específicos: 1- Adotar posturas na escola, em casa e na sua comunidade que os levem a respeitar o meio ambiente; 2- Implantar a coleta seletiva do lixo na escola e na comunidade; 3- Sensibilizar toda a comunidade numa ação conjunta pais, alunos, professores e comunitários, através de reuniões, palestras e mutirões de limpeza.*

Dentre as atividades do projeto realizou-se uma palestra com aplicação de documentários, desenhos e jogos nos quais as crianças expuseram a forma de ver o mundo e manifestaram o que pensam sobre o meio ambiente.

Já nos acostumamos a ver e ouvir notícias sobre os problemas relacionados à natureza a todo instante. Com frequência ouvimos e vemos informações que dão conta de temas não agradáveis, como o aquecimento global e suas consequências mais terríveis a vida do planeta. Além disso, outros problemas aparecem de forma recorrente para nós: destruição das florestas, matança e maus tratos aos animais, poluição do ar, da água e do solo, má distribuição do lixo e tantos outros. Muito se fala em sustentabilidade, mas pouco se entende o real sentido e como os cuidados com o meio podem ajudar a melhorar a qualidade de vida e a conservação da natureza.

Também é claro que estes problemas são causados pelo próprio ser humano, na sua ânsia pelo consumo e dominação da natureza. Sensibilizando a partir deste entendimento realizou-se uma palestra seguida de atividades de interação com as crianças por meio de vídeos-documentários, desenhos e jogos educativos.

### **Reflexões para sensibilização e conscientização na escola**

Na atividade de Palestra sobre “Práticas Pedagógicas Ambientais” participaram crianças e professor da escola realizadora do Projeto “ Educação



III Seminário Internacional em  
Sociedade e Cultura na Pan-Amazônia  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM  
Manaus (AM), de 21 a 23 de novembro de 2018



Ambiental”. O público alvo foram 22 (vinte e duas) crianças do 4º ano do Ensino Fundamental na faixa etária de sete a oito anos de idade. Logo, a amostra correspondeu a 100% dos alunos do 4º ano.

Nesta trabalharam-se conceitos de EA incluindo biodiversidade, poluição, resíduos sólidos, importância das plantas e das florestas, desmatamento. Deu-se ênfase na importância da Educação Ambiental para preservação do meio ambiente, mostrou-se instrumentos para a solução dos problemas ambientais com aplicação de jogos e vídeos educativos.

Antes da fala do palestrante aplicou-se uma dinâmica intitulada “o garotinho chamado amor.” Percebeu-se que os alunos participaram da dinâmica tendo momentos de reflexão e diálogo, e demonstrando a importância da união e do trabalho coletivo. Buscou-se mostrar que a preservação ambiental será alcançada quando as pessoas buscarem cuidar de si, e uma das outras, lembrando que cuidar do homem é cuidar do meio em que vive preservando tudo o que pode contribuir com o seu bem-estar físico e psicossocial. O ambiente é um fator que implica diretamente nesse bem-estar.

Segundo Carvalho (2000) apud França (2017, p. 3) é necessário que o saber educativo aconteça no sentido de acessar os valores ambientais da sociedade. Assim, a educação funciona como “uma prática interpretativa, que desvela, produz sentido e contribui para a constituição do horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a intervenção de um sujeito ecológico”.

A Educação Ambiental é um processo onde a coletividade e os valores sociais podem ser construídos e mudanças de posturas, o cuidado com o meio ambiente, para diminuir os impactos ambientais oriundos do processo das atividades do homem praticadas no ontem, no hoje, tendo cuidado com o presente e na sensibilidade das futuras gerações o qual serão os norteadores do meio ambiente e da sobrevivência de todas as espécies do meio biótico e abiótico.

Quando uma sociedade reconhece a necessidade de cuidar do que pertencem a ela, esta se une para o bem estar de todos. O mesmo acontece com o cuidar do ambiente em que vivem, por isso a educação ambiental deve ser trabalhada desde cedo com as crianças.

É função da escola propiciar e estimular situações concretas que provoque nos educandos reflexões criativas, permitindo aos educandos transformarem informações em aprendizagem e atribuir significados, interconectados a outros conhecimentos e promovendo a construção de novos saberes frente às demandas da sociedade.

A escola se configura como espaço de socialização, produção do conhecimento e de valores que devem ser proporcionados por meios de conteúdos curriculares integrados a atividades práticas do cotidiano, despertando no educando o senso crítico reflexivo para os problemas socioambiental do planeta.

A educação ambiental é um tema presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para os temas transversais, por meio dos quais a escola deve integrar e articular os temas ambientais aos conteúdos curriculares de forma transversal, propiciando ao educando o desenvolvimento e aquisição de posturas saudáveis. Para Breda e Picanço (2011, p. 2),

A Educação Ambiental é necessária para indivíduos que ainda estão em processo de formação de valores, pois pode contribuir para uma mudança ou o direcionamento dos valores, e conseqüentemente, dinamizar a reprodução de valores integrativos. A prática da EA necessita de projetos complementares e atividades didáticas de campo para atingir seus objetivos. Somente com estas atividades práticas serão valorizados conceitos importantes para uma cidadania ambientalmente responsável.

No segundo momento da palestra abordou-se a questão dos resíduos sólidos, poluição ambiental, redução da biodiversidade, extinção de espécies, e a importância de cuidarmos do meio ambiente para evitarmos a degradação e contaminação dos mananciais, rios e igarapés, desperdício de água e problemas socioambientais.



Foto 1-2: Resíduos sólidos no município de Benjamin Constant-AM.  
Fonte: CAMPOS, 2018.



A comunidade que possui uma população kokama maior no município de Benjamin Constant apresenta algumas características que as fazem perceber nitidamente a falta de cuidado com o lixo, esse foi um dos motivos que a escola desenvolveu o projeto sobre Educação Ambiental, acreditando que esta é um instrumento de conscientização, que visa resgatar os valores sociais mostrando ao ser humano a importância do meio ambiente para sua vida, levando o homem a refletir sobre as suas ações. Esse é um dos objetivos da Educação Ambiental, para um mundo melhor.

A sensibilização ambiental proporciona as crianças a compreenderem a importância de cuidar e preservar o Meio Ambiente dando-lhe valor a vida, pois tudo que se cuida é limpo, bonito e agradável. Pensar que a criança não tem responsabilidades e não se preocupa é um pensar errado, pelo contrário, a criança assim como o adulto se une para lutar por algo melhor, e têm até mesmo atitudes, competências e habilidades que chegam a surpreender a muitos adultos. O que elas precisam é reconhecer o que está acontecendo e de um espaço que possibilite a elas aprender a cuidar e preservar o meio em que vivem.

Nesse contexto, a escola é fundamental, enquanto local apropriado para a construção e ampliação desse conhecimento. Assim a escola é de suma importância para a construção de atitudes, valores que serão colocados em práticas no decorrer da sua existência como mediador de um projeto chamado vida.

Por isso, deve possibilitar a construção de conhecimentos necessários para que o indivíduo aprenda a conviver consigo mesmo, e também ter uma relação melhor com o meio em que vive, contribuindo assim para uma sustentabilidade melhor para o planeta, já que devem contribuir com o meio em que vivem.

### **As tecnologias na Educação Ambiental: reflexões por meio de vídeo-documentário**

Após a palestra os alunos assistiram ao vídeo documentário “Príncipe das águas”. Possibilitando fazer uma reflexão de uma criança que mora no lixão, como príncipe em um reino e a chegada de um pequeno barco que muda sua vida. Ao final do vídeo documentário, perguntou-se aos alunos o que os mesmos compreenderam, desta

forma estimulando os estudantes a expressarem livremente suas interpretações; então alguns se expressaram da seguinte forma: *Entendi que o vídeo mostra a poluição ambiental; Uma criança que mora ao redor do lixo; Água suja; Muito lixo ao redor do rio.*

Observa-se que as crianças compreenderam o vídeo documentário “Príncipe das águas” e que nós precisamos manter e cuidar do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Conforme os PCNs (2001, p. 30) “é importante que o professor trabalhe com o objetivo de desenvolver nos alunos, uma postura crítica diante da realidade, de informações e valores veiculados pela mídia e daqueles trazidos de casa [...]”.

Ter conhecimento dos fatos que estão ocorrendo em nosso planeta devido à ação do homem sobre ele é uma das tarefas que a escola deve demonstrar aos alunos. Uma escola em que o conhecimento, a informação, o ensino-aprendizagem vem acima de tudo e o aluno aprenda realmente a importância de cada disciplina.

A escola que se quer é aquela que permite a participação ativa do aluno, em primeira instância, e depois, de toda comunidade na construção do conhecimento buscando encontrar alternativas de solução para sua problemática ambiental particular. Uma escola em que os critérios de integração e interdisciplinar se façam realidade, a partir de projetos participativos que permitam desenvolver nos indivíduos não somente, mas ao redor deles, valores e atitudes que incidam na construção de uma concepção de manejo do ambiente. [...] (PROFORMAR, 2004, p. 48-49).

Compreende-se, dessa forma, que a Educação Ambiental é importante no processo da formação educacional, na reformulação do fazer pedagógico e didático, na formação de atitudes e valores.

### **O desenho como prática de educação ambiental**

No quarto momento dividiu-se a turma em quatro grupos para a produção de desenhos voltados ao meio ambiente. As crianças demonstraram conhecimento e percepção sobre a natureza e o ambiente.



Figura 3-4: Produção de desenhos.  
Fonte: CAMPOS, 2018.

A escola não deve permanecer descontextualizada, fechada a problemas e anseios da comunidade educativa contemporânea. A realidade educativa na Amazônia exige um novo fazer pedagógico na apropriação do conhecimento que seja traduzido em bem estar social a população.

A educação ambiental, nas escolas constitui um importante instrumento de mobilização, contribuindo para a construção do indivíduo através da aprendizagem mediante uma reflexão sobre exercer a prática pedagógica transformando os educandos em seres conscientes e responsáveis, possibilitando assim, a preservação do mesmo, que manterá os processos de sustentação da vida.



Figura 5-6: Produção de desenhos.  
Fonte: CAMPOS, 2018.

As imagens vêm demonstrando a poluição ambiental no âmbito do bairro de Bom Jardim sendo o local onde a referida escola está inserida possibilitando a refletir a ação do homem com desconforto a questão ambiental gerando assim uma série de danos

de ordem social, educacional e ambiental no qual se propagará de forma agressiva se o mesmo não mudar suas atitudes com relação ao meio ambiente.

### **Aprendendo conceitos de ambiente por meio de jogos educativos**

No quinto momento foi realizada aplicação de jogos pedagógicos, como o quebra cabeça que teve como objetivo do jogo: formar com as peças que estavam dispostas de forma aleatória, duas fotografias do bairro de Bom Jardim que retrata a poluição ambiental do bairro.

Desta forma, a turma foi dividida em quatro grupos e em seguida foi explanada a metodologia do jogo com a Regra: 1- Os alunos devem junto tentar encaixar todas as peças das duas fotografias; 2- Discutir sobre os temas relacionados ao meio ambiente.



Figura 7 - 8: Produção de desenhos.  
Fonte: CAMPOS, 2018.

Os jogos apresentados nesta ação educativa discutem o espaço vivido pelas crianças. Trabalham com alguns conceitos fundamentais ao meio ambiente e principalmente a poluição ambiental no bairro de Bom Jardim. Desta forma, os jogos pedagógicos podem contribuir para o processo de valorização de uma consciência ambiental nos alunos e para a transformação de seus comportamentos. Segundo os PCNs:

A perspectiva ambiental deve remeter os alunos à reflexão sobre os problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta. Para que essas informações os sensibilizem e provoquem o início de



um processo de mudança de comportamento, é preciso que o aprendizado seja significativo, isto é, os alunos possam estabelecer ligações entre o que aprendem e a sua realidade cotidiana, e o que já conhecem. (BRASIL, 2001, p.189 e 190).

Entende-se que a Educação Ambiental, como componente essencial no processo de formação permanente dos estudantes, pois, traz uma abordagem educativa direcionada para a solução ou minimização de problemas sociais e ambientais, no envolvimento ativo da comunidade, funcionando como um sistema educativo signficante e realista na contribuição entre o ambiente natural e social, objetivando o bem estar crescente das comunidades humanas.

De acordo com Siqueira (2013, p. 02 apud Pontalti 2009) a escola é um lugar onde o processo de formação ambiental precisa ser adquirido desde cedo a fim de ensinar aos estudantes que a responsabilidade é de todos na preservação do meio ambiente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabemos que a vida na Terra se entrelaça numa rede e todas elas dependem da harmonia desse entrelaçamento para sua sobrevivência e, que o ser humano e as relações que fazem parte do meio ambiente são objetos de estudos dos ambientalistas.

Em virtude desse problema global, a escola se faz preocupada e se propôs a elaboração e execução conjunta entre campo educacional e comunidade, a realizar um trabalho que venha a contribuir com o meio ambiente.

A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais vigente para garantir o futuro da humanidade e das gerações futuras e, depende da relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto individual.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTUNES, Celso. **O Jogo e a Educação Infantil: Falar e Dizer / Olhar e Ver / Escutar e Ouvir**. Petrópolis: Vozes, 2003.



BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Temas Transversais. Brasília, DF, 2001.

BREDA, Thiara Vichiato; PICANÇO, Jeferson de Lima. A educação ambiental a partir de jogos: aprendendo de forma prazerosa e espontânea. **II SEAT- Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade UFG / IESA / NUPEAT** - Goiânia, maio de 2011.

MIRANDA, Alair dos Anjos Silva de et al. **Educação Ambiental: estudos numa perspectiva para uma sociedade sustentável no município de Manaus**. Manaus: EDUA, 2004.

SANTOS, Elisabeth da Conceição. “**Educação ambiental**” **Universidade do Estado do Amazonas**. Proformar. Manaus: UEA Edições, 2007.

SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos: Rima, 2003.

SIQUEIRA, Ireni de Jesus; ANTUNES, Adriana Maria. Jogo de trilha “lixo urbano”: educação ambiental para sensibilização da comunidade escolar. **Ensino, Saúde e Ambiente**. V6 (3), pp. 185-201, dez. 2013. ISSN 1983-7011 185.

FRANÇA, Jadeilda Marques; ARAÚJO, Elaine Patrícia; SANTOS, Amanda Gariela Freitas; ARAÚJO, Edcleide Maria. Educação Ambiental: Uma reflexão sobre a prática pedagógica em uma escola particular no município de Campina Grande – PB. Resíduos Sólidos e Recursos Hídricos. **8º Fórum internacional de resíduos sólidos**, jun. 2017.